

## RELAÇÃO DE INCIDÊNCIA DE HEMORRAGIA POR ÚLCERA GÁSTRICA EM ETILISTAS E TABAGISTAS: UM ESTUDO COMPARATIVO

Karina dos Santos Alencastro<sup>1</sup>; André Luis Neponoceno; Iasmim Medeiros; João Pedro Fortunato M. Silva; Matheus Felipe Figueiredo dos Santos; Rosa Maria Elias<sup>1</sup>;  
Afiliação: 1 Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG, Várzea Grande- MT

**Introdução:** A úlcera péptica é uma patologia frequentemente associada a sua capacidade de interferir negativamente na qualidade de vida e na produtividade das atividades diárias do portador da mesma. Ademais, apesar da infecção pelo *Helicobacter pylori* ser o seu principal fator etiológico, existem outros fatores influenciadores dessa patologia, como o etilismo e o tabagismo, que são muito comuns em grandes capitais e estão associados não somente ao desenvolvimento dessa doença como também ao maior risco de complicações. Dentre as suas complicações, a hemorragia digestiva alta consiste em uma causa frequente de internação e mortalidade nos serviços de emergência atualmente. O objetivo deste trabalho consiste em comparar as incidências dessa complicação entre os pacientes tabagistas e os etilistas, diagnosticados com úlcera péptica na capital do estado de Mato Grosso. **Metodologia:** O presente estudo coletou dados por meio de pesquisa de informações sobre morbidade Hospitalar do SUS – por local de internação – de janeiro de 2008 a maio de 2019 no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados:** No período de 2008 a 2019, foram registradas 17343 internações por úlcera gástrica ou duodenal no estado de MT, sendo que destas, 16671 foram em caráter de urgência. A maior prevalência foi no sexo masculino com 1969 casos, na faixa etária entre 40 a 49 anos (560). A média de permanência hospitalar por tal situação é de 4,8 dias, como valor médio de R\$ 669,86. O número de óbitos foi de 190 casos, tendo uma taxa de mortalidade equivalente a 6,10, com maior expressividade no ano de 2019 (12,99). **Conclusão:** Esse estudo evidenciou que grande parcela das internações por úlcera gástrica ou duodenal foi de caráter de urgência, reafirmando a gravidade da hemorragia digestiva alta que é a principal complicação dessa patologia. No entanto, apesar desses dados, foi identificado também uma taxa de mortalidade relativamente baixa dentre os pacientes internados, evidenciando a efetividade das formas de tratamento dessa complicação nas instituições de urgência. Infelizmente, não foi possível estratificar os dados entre pacientes etilistas

e tabagistas devido à carência dessas categorias nos bancos de dados relacionados a internações por ulcera péptica, apesar de ambas estarem envolvidas como fatores de risco para essa enfermidade.